

Recadastramento

Recadastramento prorrogado por mais seis meses

Após o encerramento do Recadastramento Geral dos Médicos, o CFM irá emitir certificados digitais para todos os médicos, sendo necessário, para tal, possuir os dados atualizados dos profissionais. Desta forma, para atingir a comunidade médica em sua totalidade, a entidade PRORROGOU o prazo do recadastramento em 6 meses.

Faça o recadastramento.

[Clique aqui](#)

Novo código de ética Médica

CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA Resolução CFM nº 1.931/2009



Conheça o novo código de
ética médica

Faça o download do novo
código de ética

[Clique aqui](#)



Esta Edição

- Secretaria de saúde define metas para o hospital de Samambaia **P.1**
- Recadastramento dos médicos **P.1**
- Novo código de Ética Médica **P.1**
- Reunião com Dr. Joaquim Barros **P.2**

Secretária de Saúde define metas para o Hospital de Samambaia em reunião com o CRM-DF

A atual secretária de Saúde Dra. Fabíola Nunes reuniu, na última segunda-feira (14/06), membros do Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF), secretários adjuntos da Secretaria, membros de entidades médicas, o diretor do Hospital Regional de Samambaia, além do Promotor de Justiça do MPDFT, Jairo Bisol e do vice-presidente da OAB, Emens Pereira. O tema central do encontro foi a interdição parcial ética profissional do Hospital Regional de Samambaia (HRSam), realizado pelo CRM-DF, no último dia 08, após averiguar diversas irregularidades na unidade de saúde, que prejudicavam diretamente o exercício médico e gerava riscos à segurança dos pacientes e profissionais da unidade.

Durante a reunião, a secretária se mostrou solidária ao CRM-DF, órgão do qual a mesma também faz parte. Fabíola ressaltou as ações realizadas pela Secretaria para reverter o quadro caótico da regional de saúde de Samambaia. Citou, por exemplo, a instalação de pontos de oxigênio e a aquisição de equipamentos de suporte básico à vida nos Box de Emergência realizadas nos últimos dias. Afirmou, ainda, a lotação de mais sete médicos para a pediatria, um deles com 40 horas semanais, o que atenderia a demanda do setor no hospital. Houve também o comprometimento, por parte da nova gestora, de adiantar a obra em andamento no hospital, o que possibilitará a instalação de novos equipamentos, como o tomógrafo, o mamógrafo e aparelhos de radiologia, ambos já adquiridos e encaixotados, até o momento, nos corredores do hospital.

A secretária alegou ainda que os elevadores do hospital seriam concertados em breve. Até o momento da reunião, o único em funcionamento transportava pacientes, lixo, alimentação e até cadáveres. Na ocasião, a secretária assumiu a falta de clínicos disponíveis para assumirem o pronto-socorro do hospital, o que impedia o fechamento da escala do setor na unidade. Segundo a Secretária Adjunta de Saúde, Dra. Alba Bonfim, 150 médicos foram nomeados no último concurso, mas apenas 52 tomaram posse. Acrescentou ainda que parte dos médicos recentemente lotados já pediram exoneração. Para o Dr. Dimitri Homar, vice-presidente do CRM-DF, tal desinteresse ocorre devido à falta de condições de trabalho existente na rede pública de saúde.

“O médico não tem culpa. O médico é vítima de um sistema de saúde falido, acrescentou o vice-presidente da OAB, Emens Pereira. Ele defendeu ainda a intervenção ética promovida pelo CRM-DF. “Essa ação precisou ocorrer para melhorar a situação da unidade de saúde”, acrescentou Emens. O promotor de justiça Jairo Bisol do MPDFT também apoiou o CRM-DF e, na ocasião, sugeriu à secretária de Saúde a contratação de

novos médicos, em caráter emergencial, situação que pode ocorrer mesmo em períodos eleitorais.

Reunião com Dr. Joaquim Barros

O CRM-DF se reuniu também com o então secretário Dr. Joaquim Barros Neto, no dia 08 de junho, quando o mesmo ainda estava à frente da Secretaria de Saúde do Distrito Federal. O motivo do encontro foi o mesmo, a interdição ética profissional, realizada na mesma data, nos setores de clínica média e pediatria do pronto-socorro do Hospital Regional de Samambaia (HRSam). Na ocasião, os conselheiros ouviram os argumentos e as propostas do então secretário, que assumiu ter dificuldades junto ao Sistema de Saúde Pública local. “Não temos gestores com mentalidade do Sistema Único de Saúde (SUS). Temos problemas, por exemplo, com a central de compras, pois a renda não é da própria Secretaria”, explicou.

Dr. Joaquim citou ainda a convocação de diversos médicos para trabalharem junto à rede pública de Saúde do DF, mas houve pouco interesse por parte dos médicos convocados e as lotações foram menores do que o esperado, segundo ele. Em relação ao HRSam, o então secretário se dispôs a convocar novos médicos para a unidade e prometeu realizar outras ações em benefício da unidade, como o conserto dos elevadores da unidade. Durante a reunião, os conselheiros ressaltaram que o CRM-DF sempre manterá um canal aberto de comunicação junto à Secretaria. O Conselho de Medicina manifestou também o seu apoio diante da luta por melhores condições de saúde para a população do Distrito Federal.

**CRM-DF SRTVS 701– Centro Empresarial Assis Chateaubriand Bloco II salas 301-314
Brasília-DF CEP.: 70340-906**

**Telefone.: (061) 322-0001/Fax.: 226-1312
www.crmdf.org.br E-mail.: crmhf@crmhf.org.br**

